

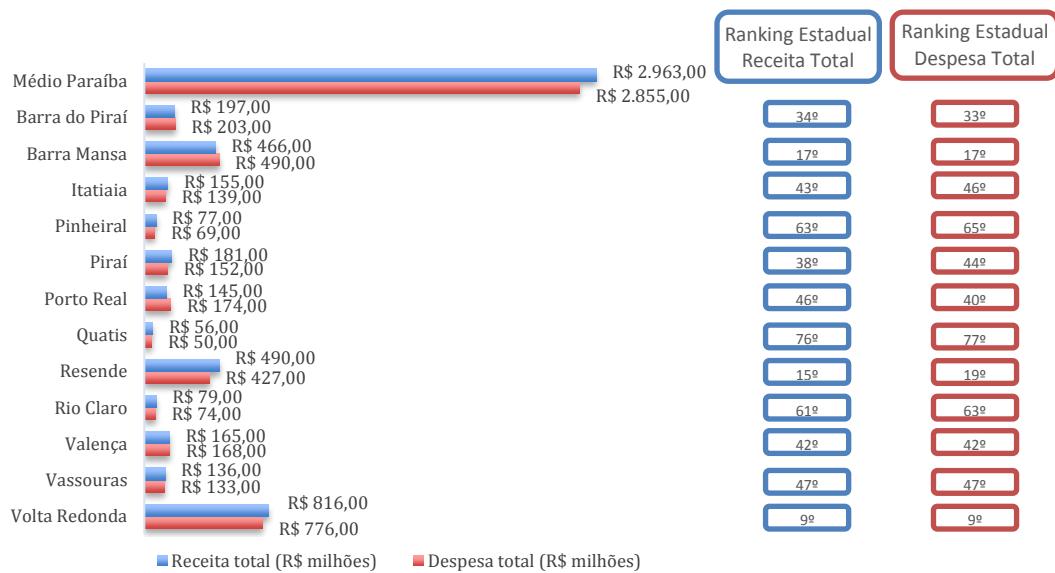
## Médio Paraíba



O Observatório Sebrae/RJ é uma iniciativa baseada na sistematização, no monitoramento, na análise e na disseminação de informações ligadas ao ambiente dos pequenos negócios do Estado. Por meio de estudos e pesquisas setoriais e regionais, o Observatório busca ser um difusor de informações e de diagnósticos relevantes para a estratégia do Sebrae/RJ, dando um panorama socioeconômico e permitindo acompanhar a situação das micro e pequenas empresas (MPE) nas regiões do Estado do Rio de Janeiro.

### RECEITA TOTAL E DESPESA TOTAL: MUNICÍPIOS DA REGIÃO MÉDIO PARAÍBA, 2016

Acerca das finanças municipais, Volta Redonda apresentou a maior receita e a maior despesa da região, ocupando 9<sup>ª</sup> posição no ranking estadual de receitas e despesas. Resende apresenta a segunda maior receita da região e a 15<sup>º</sup> maior receita total do ERJ.

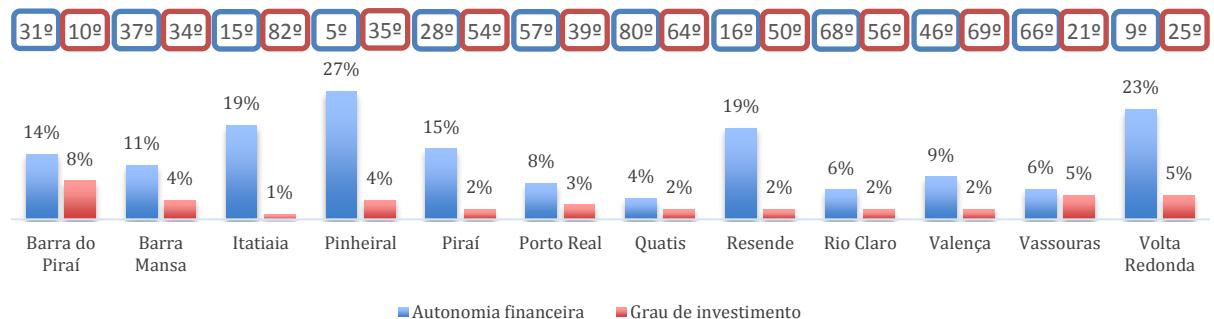


Fonte: Finanças dos Municípios Fluminenses.

### AUTONOMIA FINANCEIRA E GRAU DE INVESTIMENTO: MUNICÍPIOS DA REGIÃO MÉDIO PARAÍBA, 2016

Pinheiral apresentou uma autonomia financeira de 27%, sendo a quinta maior autonomia financeira do ERJ. Já Quatis apresentou a menor autonomia da região (4%), ocupando a 80<sup>º</sup> no ranking estadual. Sobre o peso do investimento na receita total dos municípios, Barra do Piraí destina 14% das suas receitas para “planejamento e a aquisição de obras,

aquisição de imóveis e instalações, equipamentos e material permanente”, maior percentual da região. Na outra extremidade está Itatiaia, ocupando a 82º posição no ERJ.



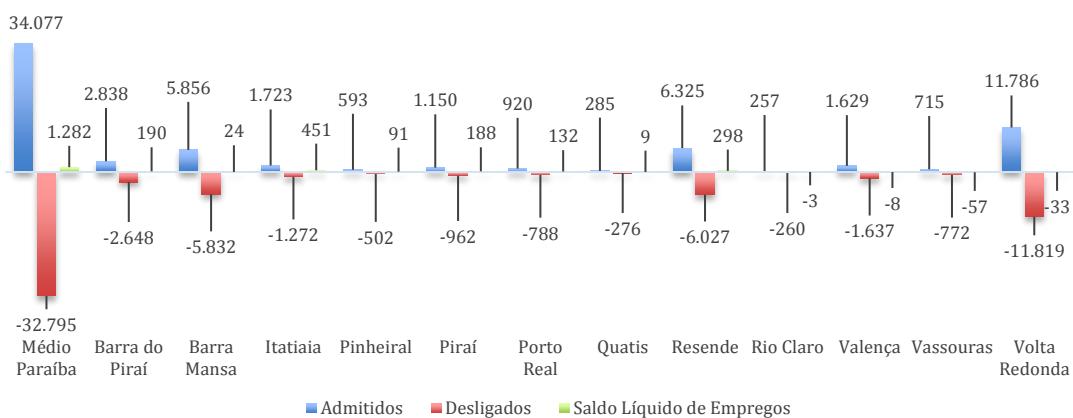
Fonte: Finanças dos Municípios Fluminenses.

Nota: a. O indicador de autonomia financeira foi formulado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) e é resultado da divisão entre receita tributária própria e despesas de custeio. Mede a contribuição da receita tributária própria do município no atendimento às despesas com a manutenção dos serviços da máquina administrativa.

b. O grau de investimento é o quociente entre investimentos e receita total.

## ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO MPE: MUNICÍPIOS DA REGIÃO MÉDIO PARAÍBA, 2017

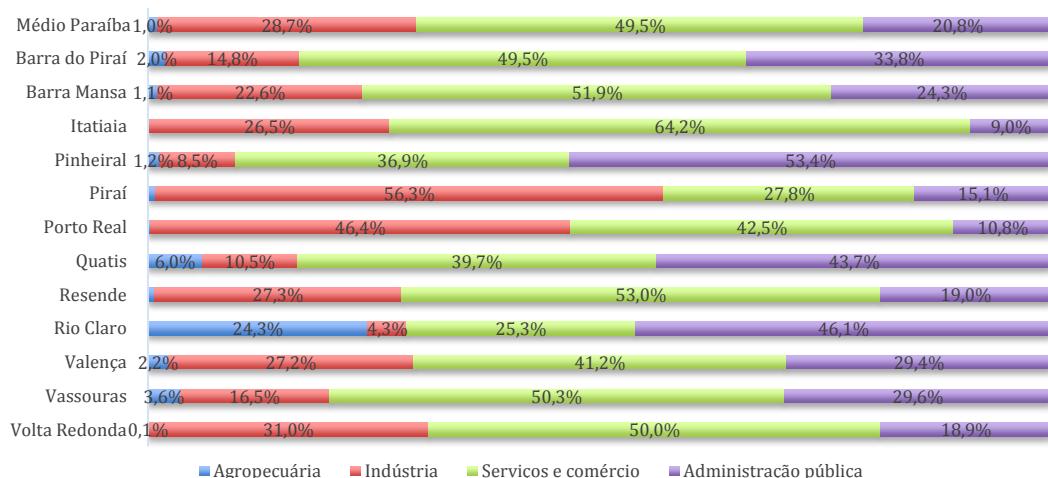
A região Médio Paraíba apresentou em 2017 saldo líquido de empregos positivo, criando 1.282 postos de trabalho. Itatiaia e Resende foram os municípios que mais geraram vagas de emprego formal na região, criando juntos 749 postos de trabalho. Já Vassouras e Volta Redonda foram os municípios que mais fecharam postos de trabalho.



Fonte: Caged (MTE)

## DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO BRUTO POR SETOR DA ATIVIDADE ECONÔMICA A PREÇOS CORRENTES: MÉDIO PARAÍBA E MUNICÍPIOS, 2015

Itatiaia é o município do Médio Paraíba em que serviços e comércio (64,2%) possui a maior participação relativa no VAB. Já indústria se destaca em Piraí, onde representa, aproximadamente, 56% do VAB, o maior percentual da região para esse setor. Em Pinheiral, sobressai é administração pública, que corresponde a 53,4% do VAB do município. Já a agropecuária é representativa em Rio Claro, respondendo por 24% do VAB.



Fonte: IBGE.

## IDHM E COEFICIENTE DE GINI: MUNICÍPIOS DA REGIÃO MÉDIO PARAÍBA, 2010

Volta Redonda apresenta o melhor IDHM da região e o 4º melhor do ERJ. Já Resende possui o segundo melhor IDHM da região, porém possui a terceira pior desigualdade, de acordo com o coeficiente de Gini, ocupando a 73º no ranking estadual. O município menos desigual é Porto Real.

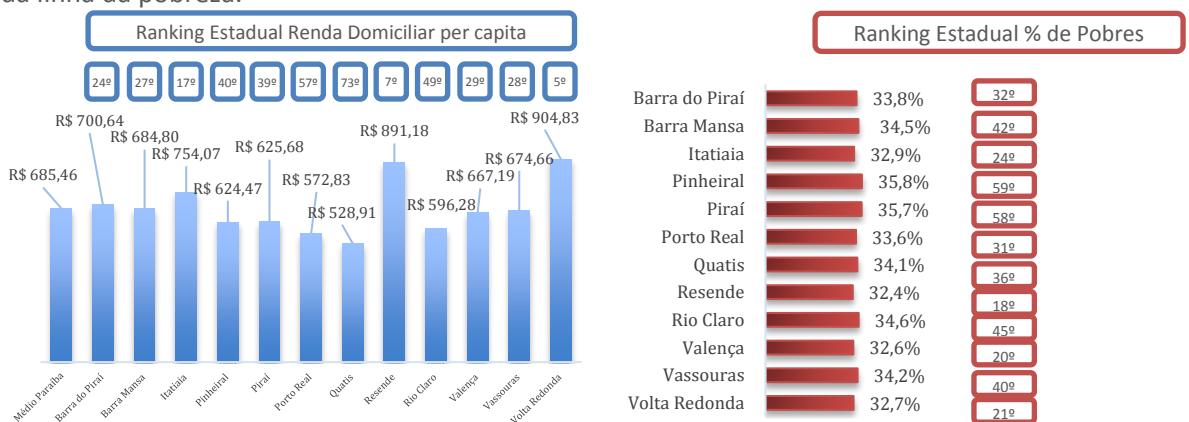


Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil/Pnud-Ipea-FJP

Nota: Os rankings do IDHM estão de acordo com os do Pnud. O coeficiente de Gini mede a desigualdade de renda e varia entre zero (igualdade perfeita) e um (desigualdade total). Os rankings estão ordenados pelas melhores posições.

## RENDA MÉDIA DOMICILIAR PER CAPITA E PERCENTUAL DE POBRES: MÉDIO PARAÍBA E MUNICÍPIOS, 2010

Volta Redonda apresenta a maior renda média domiciliar per capita da região, ocupando a 5º posição no ranking ERJ. Já Pinheiral possui 35,8% da sua população vivendo abaixo da linha da pobreza.



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil/Pnud-Ipea-FJP

Nota: A linha de pobreza utilizada foi de metade do salário mínimo de 2010, ou seja, R\$ 255.